



REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM

Simone Coelho Amestoy¹, Maira Buss Thofehm², Leticia de Lima Trindade³, Adrize Rutz Porto⁴, Michelle Barboza Jacondino⁵, Leandro Rauber Joner⁶

Introdução: O processo de trabalho da enfermagem exige reflexão constante, em virtude de mudanças de cunho econômico, social e político, as quais afetam a estrutura das instituições de saúde. Para que estas organizações mantenham-se vivas, no atual mercado de trabalho competitivo e dinâmico, visualiza-se, cada vez mais, a exploração dos trabalhadores e sua exposição a situações desgastantes que acabam ferindo a condição humana do sujeito-trabalhador⁽¹⁾. Neste sentido a enfermagem é uma profissão sujeita a organizações autoritárias, hierárquicas, a um processo de trabalho rotineiro, compartimentalizado, fragmentado e alienante, o que pode interferir diretamente na qualidade do cuidado e na biossegurança dos usuários e trabalhadores⁽²⁾. Diante disso, torna-se essencial que o enfermeiro se posicione, enquanto ser político, a fim de transformar essa realidade. Entende-se por ser político, a pessoa que utiliza de forma coerente a ação e o discurso no convívio social. Conforme Hannah Arendt, a ação é a única atividade política por excelência, exercida diretamente entre os homens dispensando a mediação da matéria. Convém destacar que agir, do grego *archein* (começar), significa tomar a iniciativa e, esta capacidade que o homem possui de agir, indica que ele é capaz de realizar o improvável e o inesperado. Já o discurso, atua como mediador, interferindo na teia das relações humanas. Desse modo, é a ação que torna possível a relação direta entre as pessoas e esta somente poderá tornar-se efetiva, enquanto processo coletivo, a partir da utilização autêntica do discurso⁽³⁾. O domínio de um saber consistente sobre o próprio processo de trabalho facilita o reconhecimento das articulações internas entre a teoria e prática, permitindo o desenvolvimento de conhecimentos e de instrumentos para a realização das atividades, além de auxiliar no planejamento das ações a partir de metas previamente determinadas e na execução de um trabalho competente e reconhecido⁽⁴⁾. **Objetivo:** promover a reflexão dos enfermeiros sobre seu processo de trabalho. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo descritivo e exploratório, que foi realizado durante os meses de fevereiro e março de 2008, em um hospital de grande porte localizado na região sul do Rio Grande do Sul. Participaram da pesquisa onze enfermeiras. Para a coleta dos dados optou-se pelo grupo focal. Foram realizados dois encontros, o primeiro abordando o processo de trabalho da enfermagem e o segundo, com o objetivo de apresentar os dados emergidos, bem como discuti-los com as participantes e, após validá-los. Uma das pesquisadoras participou dos encontros exercendo a função de facilitadora, a qual teve a responsabilidade de garantir que o grupo abordasse os aspectos de interesse do estudo, além de estimular a criação de laços de confiança e de um clima favorável. Contou-se ainda, com a presença de um observador não participante das discussões, que não fazia parte do cotidiano de trabalho das enfermeiras, a fim de preservar a neutralidade. O observador registrou a dinâmica de grupo e as reações dos diferentes sujeitos da pesquisa. Com o intuito de disponibilizar as participantes um ambiente agradável foi escolhido uma sala de estudos do próprio hospital para a realização de dois encontros. No decorrer dos mesmos, utilizou-se o gravador, para que fossem registrados os dados emergidos nas

¹ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, Bolsista CNPq. Membro do Grupo EDEN. simoneamestoy@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. mairabusst@hotmail.com

³ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da UFSC. Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Membro do Grupo PRÁXIS. ltrindade@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. adrizeporto@gmail.com

⁵ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Universidade Federal de Pelotas - UFPel. E-mail: michellejacondino@yahoo.com

⁶ Acadêmico da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas – UFPel. E-mail: canigia.joner@hotmail.com



30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 de AGOSTO de 2011
Bento Gonçalves - RS

Trabalho 45

discussões. A Análise de Conteúdo⁽⁵⁾ foi utilizada como técnica para tratamento dos dados, por ser entendida como um meio de expressão do sujeito, no qual o analista visa categorizar as palavras ou frases, que aparecem com mais frequência no texto e após infere uma expressão que possa representá-los de forma adequada. A análise dos dados aconteceu durante todo o transcorrer do trabalho, em face da necessidade de constantes interpretações, sempre em conformidade com o objetivo do estudo. A partir da análise, emergiu um tema, o qual denominou-se: Enfermeiras refletindo sobre seu processo de trabalho. Convém informar que, para o seu desenvolvimento foram respeitados os procedimentos éticos exigidos pela Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde; com aprovação pelo Comitê de Ética do hospital em questão, sob o protocolo nº 29/2007. **Resultados e discussão:** O primeiro encontro teve como tema central o processo de trabalho da enfermagem, o mesmo apresentou uma hora e dez minutos de duração. Inicialmente, a facilitadora fez a introdução do tema, abordando a história do trabalho, bem como o processo de trabalho da enfermagem, seus conceitos relevantes, também enfatizou a ação e ao discurso, conceitos propostos por Arendt. A ação e o discurso constituem-se em recursos que as pessoas dispõem para expressar sua interioridade, ou seja, seu “eu autêntico”, mediante a revelação de suas identidades, subjetividade e essência⁽⁶⁾. Conforme Arendt, a ação não se tornará possível no isolamento, pois estar isolado significa estar privado da capacidade de agir. Já o discurso caracteriza o ser humano, por ser capaz de comunicar-se entre si e não apenas comunicar alguma necessidade como sede, fome, afeto ou medo, pois tem a sua disposição o discurso, como mediador das ações humanas. A autora acrescenta ainda que, os feitos humanos só possuem sentido se puderem ser dialogados, o que distingue os homens entre si, tornando-os seres políticos. Reforça-se a necessidade de resgatar a importância da ação e do discurso, por considerar a utilização coerente e consciente desses elementos, os quais são essenciais para tornar o enfermeiro um ser humano político, crítico, reflexivo, não mais passivo e conformado com as dificuldades que enfrenta em seu ambiente de trabalho. Diante disso, cabe aos enfermeiros e demais profissionais de enfermagem colaborar, enquanto agentes políticos, nas discussões que permeiam o seu processo de trabalho, levando em consideração que suas ações, em geral, ocorrem de forma coletiva, havendo a necessidade do envolvimento e co-responsabilização de todos nos processos decisórios⁽⁷⁾. O segundo encontro teve uma hora de duração e foi realizado a fim de apresentar as participantes os dados obtidos no primeiro encontro. **Considerações finais:** Através do desenvolvimento desse estudo foi possível promover a reflexão de enfermeiras sobre seu processo de trabalho, a fim de estimular tais profissionais a trabalhar em sintonia, pautadas em conhecimentos teóricos e práticos para realizar a tarefa profissional, ou seja, o cuidado terapêutico ao objeto de trabalho, isto é, o ser humano que necessita dos cuidados de enfermagem. As participantes consideraram importante essa reflexão, por acreditarem que dessa forma, as adversidades vivenciadas em seu cotidiano poderão ser superadas, entre as quais destacaram: a desvalorização da profissão, a rotatividade, a falta de autonomia e de apoio institucional e o pouco incentivo ao desenvolvimento e aprimoramento profissional. Além disso, tal discussão poderá auxiliar na sensibilização dos sujeitos quanto à qualidade da assistência, por meio de medidas fomentadoras da biossegurança dos usuários e trabalhadores. Em contrapartida, elegeram a liderança e a necessidade de realizar reuniões como estratégias facilitadoras do processo de trabalho da enfermagem. Cabe destacar que a utilização do grupo focal proporcionou as enfermeiras, juntamente com as pesquisadoras, momentos de reflexão, os quais futuramente poderão contribuir para transformações concretas nessa instituição hospitalar. Além disso, essa técnica permitiu o estabelecimento de um espaço de discussão e reflexão, no qual as participantes foram incentivadas a assumir, conscientemente, sua posição de atores sociais, bem como seres políticos, críticos, reflexivos, capazes de utilizar de forma coerente a ação e o discurso, a fim de transformar a realidade em que estão inseridas.

REFERÊNCIAS

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde





Trabalho 45

1. Amestoy SC. Liderança como instrumento no processo de trabalho da enfermagem [dissertação]. Rio Grande (RS): Universidade Federal do Rio Grande; 2008.
3. Pires D. Reestruturação produtiva e trabalho em saúde no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Anna Blume; 2008.
4. Arendt H. Ação. 10ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária; 2007. A condição humana; p. 188-255.
5. Leopardi MT. Teoria e método em assistência de enfermagem. Florianópolis: Soldasoft; 2006.
6. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8ª ed. São Paulo: Hucitec; 2004.
7. Ortega F. Para uma política da amizade: Arendt, Derrida, Foucault. Rio de Janeiro: Relume Dumará; 2000.
8. Thofehrn MB, Amestoy SC, Leopardi MT. a dimensão da subjetividade no processo de trabalho: visão arendtiana. Cienc Cuid Saude 2007; 6(Suplem. 2):468-73.

Descritores: enfermagem; liderança; serviços de saúde.

Área Temática: I – Biossegurança como tema transversal ao processo de trabalho, a organização profissional e as condições de trabalho da enfermagem, em sistemas universais de saúde.

Eixo Temático: Biossegurança no trabalho da enfermagem: perspectivas e avanços.

